



FÓRUM FLORESTAL
DE SÃO PAULO

IX FÓRUM FLORESTAL DE SÃO PAULO

Relatório do 9º. Encontro
São Luiz do Paraitinga, 30 de setembro e 01 de outubro de 2010.

Abertura

O Fórum Florestal de São Paulo reuniu-se nos dias 30 de setembro e 01 de outubro de 2010, no Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Santa Virgínia, localizado no município de São Luiz do Paraitinga, São Paulo.

A reunião contou com a presença de representantes de ONGs e empresas florestais abaixo relacionado:

Entidades Presentes

ONGs	Empresas
Instituto Ecofuturo Instituto Eco-solidário Instituto Itapoty TNC Corredor Ecológico do Vale Pró Muriqui Fundação Florestal Viveiro Serra do Mar	Biodiversa Eucatex Fíbria Suzano Papel e Celulose Ojidos e Marinho Klabin S/A Floresta Brasil

Justificaram Ausência

ONGs	Empresas
Proter	Melhoramentos International Paper-IP Nobrecel Compacel

Primeiro dia: 30/09/2010

Após as boas vindas do secretário executivo do Fórum SP, Marcos Fernandes da Costa (Instituto Eco-solidário), o dia começou com a apresentação do vídeo: 'De onde vem e para onde vai o papel'.

Após o vídeo, os participantes fizeram um momento de discussão e colocaram seus pontos de vista sobre o tema.

Em seguida, o gestor do Núcleo Santa Virgínia, João Paulo Villani, fez uma apresentação do Parque aos participantes.

O dia seguiu com apresentação de um resumo do último encontro do Fórum Florestal de São Paulo, que aconteceu em Itatinga.

Após relembrar os assuntos abordados na última reunião, o grupo iniciou a pauta pela discussão sobre uso de agrotóxico em plantio.



FÓRUM FLORESTAL DE SÃO PAULO

Em entendimento geral quanto à complexidade do tema, os participantes decidiram **adiar o tema para o próximo Fórum**, buscando organizar a discussão com apoio um profissional especializado (acadêmico) bem como da empresa do setor (MONSANTO) para se fazer uma avaliação da conduta das empresas que utilização deste produto.

Os participantes também sugeriram que o tema agrotóxico merece trazer desdobramento podendo gerar diretrizes de ação.

Diretrizes Socioambientais

Para as diretrizes socioambientais foram apresentadas as respostas de cada uma das empresas que recebeu o questionário (Fibria, Compacel, Eucatex, Suzano) o qual

1. Garantir o diálogo - no entorno da propriedade e rota de impacto direto da logística das operações.
2. Ampliar escopo para áreas de fomento e madeira de mercado.
3. Garantir efetividade do relacionamento entre os períodos de operações.
4. Participação das empresas no encaminhamento das demandas não pertinentes ao negocio.
5. Garantir sinergia entre empresas atuantes na mesma localidade.
6. Identificar e implementar ações conjuntas em locais críticos, envolvendo os atores locais.
7. Garantir que toda demanda recebida seja registrada, analisada e respondida.
8. Implementar a verificação de eficácia do processo de relacionamento após operações.

Apresentação do Estudo Linhas de Conectividade do Vale do Paraíba

A Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba e Empresa Jr, da FEG/UNESP-Guaratinguetá apresentaram aos participantes do diálogo paulista o estudo sobre as linhas de conectividade do Vale do Paraíba.

A pesquisa reuniu informações que mostram diferentes aspectos econômicos, biológicos, geológicos, sociais e culturais do Vale do Paraíba paulista analisadas para se traçar um planejamento estratégico que permitirá a recuperação de 150 mil hectares de florestas nos próximos dez anos.

A proposta de aliar o trabalho desenvolvido pela Associação Corredor Ecológico do Vale e Empresa Jr, as ações que serão realizadas pelo GT Planejamento de Paisagem que tem como área de atuação o Vale do Paraíba.

ENCAMINHAMENTO: Com a apresentação do estudo, ficou definido que o **GT Planejamento de Paisagem Vale do Paraíba irá se reunir antes do próximo fórum**



FÓRUM FLORESTAL
DE SÃO PAULO

a fim de levantar as áreas de fazendas de cada empresa e dar posicionamento sobre as ações no próximo encontro. Deve ser incluída a empresa Nobrecel.

Banco de Dados – Áreas prioritárias

Giovana Baggio, da TNC, fez uma apresentação do Banco de dados para áreas prioritárias:

- Análise de bacias onde é possível realizar projetos de ONGs, e onde as empresas podem trabalhar juntas;
- Área total em hectares das empresas atuantes no Diálogo: 265.013,67 hectares (Suzano, Fibria e Eucatex);

Colocações:

- Terminar banco de dados para propiciar términos de projetos juntos;
- Atuação do Pacto da Mata Atlântica;
- GT Planejamento de Paisagem trazer **Milena** para falar sobre o assunto. (Agregar projetos de restauração no Brasil);
- Esperar agregar mais dados com a vinda de novas empresas para o diálogo (Klabin);

GT ALTO PARANAPANEMA

O grupo de trabalho Alto Paranapanema realizou uma apresentação do último encontro do GT que aconteceu no dia 31 de agosto, com o objetivo de analisar os estudos já feitos pelas empresas nas fazendas localizadas na Bacia do Santo Inácio para dar segmento na elaboração de um projeto. Levantamento dos trabalhos desenvolvidos na Bacia de Santo Inácio pelas empresas e ONGs.

- O grupo dividiu o trabalho em duas áreas: Itatinga e Botelho;
- Prioridade: Bacia de Santo Inácio;
- Itatinga: o grupo fez um diagnóstico das instituições;
- Necessidade de juntar instrumentos de planejamento;
- O grupo percebeu: Importância regional, biodiversidade significativa nas áreas;
- Identificada: questão das espécies exóticas (Javali – estão mexendo nas plantações e causando problemas para as empresas. Intervenção nos plantios.

Deliberação:

- Reunião com IBAMA ou acessar órgãos competentes (Talebi vai auxiliar na conexão);
- Estação Ecológica deve apresentar risco que os animais estão trazendo para unir forças;
- Fauna e Flora – mapeamento – pontos da fazenda;

ENCAMINHAMENTO: O grupo sugere que no próximo encontro, paralelo ao Fórum, seja realizado uma oficina de mapas com material do banco de dados e da APA para analisar a paisagem e ver possibilidades.



FÓRUM FLORESTAL
DE SÃO PAULO

Importante: ZOOM – Bacia de Santo Inácio não tem mapa.

GT Fomento

ENCAMINHAMENTO:

- Verificar com as empresas a questão do pós-fomento;
- Sugestão para o próximo encontro: reunião para discussão das diretrizes com a equipe de fomento.

2º Dia de discussões – 01 de outubro

No segundo dia de discussões do Fórum paulista, os integrantes iniciaram com uma pauta de comentários sobre as respostas da FLORESTAR quanto ao documento que trata das propostas sobre o ICMS Ecológico.

Ficou deliberado pelo grupo:

- Procurar Florestar após eleições para provocar quanto à criação de uma nova diretiva;
- Discussão sobre ICMS Ecológico e sobre discussão que deve ser feita pelo GT Intersetorial;
- Acompanhar o GT Intersetorial;
- Acompanhar o item 5 da resposta;
- ICMS Ecológico e representatividade no diálogo (Flávio falou com João Rizzieri e o resultado da conversa abaixo disponibilizado para grupo).

Demandas encaminhadas:

1 – ICMS Ecológico.(email de Flavio Ojidos para Frepesp)

Na última reunião esse tema foi pauta do encontro e o fórum elaborou uma carta que foi direcionada à Florestar – entidade que defende os interesses de diversas empresas do setor florestal. Isso ocorreu, pois eles tinham uma proposta de inserir no percentual do ICMS Ecológico, valor destinado a remunerar municípios que possuem plantações de eucalipto. O fato é que eles responderam nossa manifestação e pedem maiores informações sobre o GT Intersetorial que discute esse assunto. Desse modo, peço a gentileza de retornar dizendo quem está à frente do GT oficialmente para que eu possa estabelecer esse contato.

Resposta:

Na época da última reunião do fórum a Giovanna já havia me encaminhado essa questão com pedido para entrar em contato com a Florestar, isso foi feito e as questões foram esclarecidas. A Florestar informou o GT de que em momento algum realizou a proposta que você cita acima e que não tinham nenhuma relação com a proposta do Deputado Edson Giriboni que possui esse conteúdo, pelo contrário eles estão apoiando a proposta do GT e ainda o GT já logrou a retirada da proposta do Dep. Giriboni em acordo com o mesmo que ainda irá apoiar a nossa juntamente com toda a bancada paulista do PV. A Giovanna foi e tem sido informada de todos esses



FÓRUM FLORESTAL DE SÃO PAULO

assuntos, pois agora é ela que está representando a TNC no GT no lugar do Fernando Veiga. Quanto à representação do GT, ainda sou eu quem o está coordenando por decisão da nova diretoria da FREPESP.

2 – FREPESP

Quando me comprometi em falar com você para resolver essa questão do ICMS-E, o grupo pediu que eu aproveitasse para perguntar como vai ficar a representação da FREPESP nos Diálogos Florestais, já que recentemente houve mudança da diretoria. Se puder encaminhar esse assunto com a nova presidência e dar um retorno, compartilho a informação com o grupo.

Resposta:

Com certeza essa já uma pauta da nossa próxima reunião da diretoria. Logo que tivermos a resposta comunicamos o DFSP.

Resumo do Encontro Nacional

O Secretário Executivo do Diálogo Florestal Paulista, Marcos Fernandes, apresentou durante o 9º Diálogo Florestal um resumo do VI Encontro Nacional, que aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2010, no Centro de Experimentos da SOS Mata Atlântica, em Itu/SP, e avaliou a atuação do Diálogo Florestal, gerou proposições para a Terceira Fase (2010 – 2014) e indicou organizações para o novo Conselho de Coordenação. Além disso, os participantes puderam conhecer conquistas alcançadas em diferentes regiões do país, bem como avaliar os problemas enfrentados e os principais temas de destaque de cada Fórum Regional.

OBJETIVOS

- Aproximar e integrar os participantes dos Fóruns Regionais;
 - Avaliar a atuação do Diálogo Florestal;
 - Definir caminhos para a terceira fase do Diálogo Florestal;
 - Indicação do Novo Conselho.
- 1) Produtos do Encontro
 - 2) Apresentação dos Problemas Enfrentados
 - Esclarecimento dos pontos apresentados;
 - 3) Temas em Destaque
 - questionamento sobre posicionamento do Diálogo em relação ao código.
 - 4) Temas prioritários
 - Esclarecimentos sobre linhas de trabalho do Nacional – prioritárias;
 - Nunca foi discutido no Diálogo SP florestas (benefícios e malefícios);
 - Verificou-se que o Fórum SP está atuante nos temas abordados no Diálogo Nacional, e está mais avançado (nesses três anos de atuação) em relação aos Fóruns de outros Estados.
 - Discutir temas que podem ser aprofundados no Fórum SP.



FÓRUM FLORESTAL DE SÃO PAULO

- 5) Ações Estratégicas
 - A ideia é que o Fórum Nacional apóie os outros Fóruns;
 - Proposta: fechar as demandas realizadas nos GT's para realizar um vento com cobertura de mídia;
 - Releases devem ser enviados com uma semana de antecedência ao Fórum.
- 6) Governança
 - Apoio entre Fóruns na obtenção de recursos e resoluções de problemas;
 - Fóruns são soberanos, mas se mantêm critérios do diálogo.
- 7) Critérios de Participação
- 8) Conselho de coordenação (2010-2014)
 - Determinante por eleição.

Prestação de Contas Secretaria Executiva Diálogo Florestal Paulista

O Secretário Executivo do Diálogo Florestal Paulista, Marcos Fernandes, apresentou ao grupo uma prestação de contas do diálogo florestal paulista.

- Balanço da última reunião. Com a entrada de outras empresas, priorizar ações para o próximo ano;
- Para fechar a gestão até março de 2011, faltará R\$ 19.800,00, o qual deverá apresentar as empresas para contar com este apoio, buscando priorizar as empresas que ainda não contribuíram ainda este ano.
- Critério de apoio: demonstrar a participação do setor – todas as empresas devem atuar;
- Fazer articulação com as empresas para os próximos anos;
- Captação de recursos deve levar em conta a participação dos membros do Fórum;
- Definir valor máximo quanto ao número de empresas;
- Discutir cotas de R\$ 10 mil para cada empresa. Critério pela quantidade de plantio que cada empresa tem (enviar proposta e plano de contingência);
- Ficou deliberado pelo Fórum que deverá ser captado o valor de R\$ 80 mil/ano para as atividades do Fórum SP no próximo ano.
- Avaliar estratégias para cada região de atuação das empresas;
- Custo mínimo para empresas em relação a captação para os projetos do GT (apoio para viabilização de captação de projetos).

Fomento:

- Trazer teor, fomentado e ver realidade de como funciona;
- Como empresa está tratando – sem mexer nas diretrizes;
- Como é o contrato, se ele contempla;
- Fazer contato com as empresas;
- Fórum deve acompanhar relação entre empresa e proprietário.

Próximo encontro:

O próximo encontro do Diálogo Florestal Paulista acontece nos dias 16 e 17 de Dezembro, em local a ser definido.